

Europeus receberam com desânimo proposta de Bresser aos americanos

Foi com desânimo que os bancos europeus receberam a proposta preliminar brasileira de renegociação da dívida, que o Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, apresentou ao Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, James Baker. "Eles estão em estado de choque", disse o Presidente do Foreign Exchange, Forex Club, Genival de Almeida Santos, que chegou da Europa na semana passada, depois de ter passado dez dias em contato com 40 bancos europeus, credores do Brasil.

— A posição do Brasil, da forma que foi divulgada, não pode ser aceita pelos credores, inclusive por razões de legislação contábil dos bancos, como é o caso da securitização

da dívida e do deságio que o Governo brasileiro pretende incorporar — observou Genival, que também é Vice-Presidente do Conselho do Banco Nacional. Mas, como ele disse, essa fase preliminar é de muita fumaça e se "uma parte propõe o céu, a outra o inferno, o provável é que cheguem juntos ao purgatório".

O inferno para os bancos está na redução das taxas de juros. "Essa é a principal preocupação dos credores, porque eles não vão, porque não podem, se distanciar das taxas cobradas pelo mercado", observou o Presidente do Forex Club, que reúne os profissionais da área financeira de todos os países.